

RESUMO - LIGAS ACADÊMICAS NA COMUNIDADE

PERFIL EMPREENDEDOR DOS ACADÊMICOS DA LIGA ACADÊMICA DE GESTÃO E EMPREENDEDORISMO MÉDICO (LAGEM): RELATO DE EXPERIENCIA

Luiza Côas Bendlin (LUBENDLIN7@GMAIL.COM)

Amanda Lobo (amandadelobo@gmail.com)

Cecília Azim Nogueira (ceciliaanog@gmail.com)

Leticia Tiemi Malinoski Takiguti (leticiatakiguti@gmail.com)

Enzo Thá De Oliveira (enzotha2000@gmail.com)

Lidiane Estefani Maciel (lidiane.maciel@ufpr.br)

Mariane Regina Rigo Laverdi (mariane_rigo@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: O empreendedorismo em saúde tem se consolidado como competência

essencial diante das transformações do setor, marcado pela incorporação tecnológica e pela

necessidade de gestão eficiente de recursos. Apesar disso, os cursos de medicina ainda

privilegiam conteúdos biomédicos, deixando em segundo plano temas ligados à gestão,

inovação e empreendedorismo. Nesse contexto, ligas acadêmicas assumem papel

estratégico como espaços de protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento de

competências complementares, como liderança, criatividade e pensamento crítico. A Liga

Acadêmica de Gestão e Empreendedorismo Médico (LAGEM), fundada em 2022, surgiu

com a finalidade de suprir parte dessa lacuna, promovendo atividades que articulam teoria e

prática em empreendedorismo médico. OBJETIVOS : Descrever o perfil empreendedor dos

acadêmicos da LAGEM, considerando seus interesses, habilidades desenvolvidas, barreiras

enfrentadas e motivações. METODOLOGIA : Foi elaborado e aplicado um formulário

eletrônico com 17 questões objetivas e 5 discursivas, direcionados aos membros ativos da

Liga. As perguntas abordaram aspectos relacionados ao interesse em empreender,

experiências prévias, autopercepção de perfil empreendedor, habilidades desenvolvidas e

principais barreiras percebidas. As respostas foram analisadas de forma descritiva. Os

dados quantitativos foram organizados em frequências absolutas e relativas, enquanto as

respostas qualitativas foram submetidas à análise de conteúdo, possibilitando a identificação

de categorias e a integração dos achados. RESULTADOS : Responderam ao formulário 16

ligantes, em sua maioria entre o 3º

e 5º

período do curso, metade deles com menos de seis

meses de participação na Liga. Em relação às experiências prévias, 62,5% já haviam

participado de atividades empreendedoras ou projetos de inovação, enquanto 100%

declararam interesse em empreender na área da saúde, principalmente em tecnologia e

startups. Apesar do entusiasmo, o nível médio de conhecimento relatado sobre empreendedorismo foi baixo, com predominância de notas entre 1 e 3 em uma escala de 0 a

10. Sobre o perfil, 62,5% se consideraram

“talvez”

empreendedores, 25% afirmaram que sim

e 12,5% não se identificaram com esse perfil. As habilidades mais desenvolvidas foram

inovação/criatividade e resolução de problemas, enquanto liderança, comunicação e

trabalho em equipe surgiram como as competências mais desejadas. Quanto às motivações,

destacaram-se a independência financeira e o impacto social, mas os principais obstáculos

foram a falta de preparo acadêmico, o risco financeiro e a escassez de tempo.

CONCLUSÃO: O estudo evidenciou elevado interesse pelo empreendedorismo médico

entre os ligantes, especialmente voltado para tecnologia e inovação. Apesar disso, o baixo

nível de conhecimento e a percepção de falta de preparo acadêmico reforçam a

necessidade de espaços formativos complementares. Nesse cenário, a LAGEM

desempenha papel fundamental como catalisadora do desenvolvimento de competências

empreendedoras, ao oferecer atividades que articulam teoria e prática. Assim, contribui para mitigar barreiras, estimular habilidades como liderança e comunicação e consolidar o

protagonismo estudantil na formação médica. A experiência da LAGEM confirma sua

relevância não apenas para o desenvolvimento individual dos acadêmicos, mas também

como iniciativa de impacto na comunidade acadêmica, capaz de fomentar futuros médicos

empreendedores e preparados para os desafios contemporâneos da saúde.

Palavras-chave: empreendedorismo; educação médica; gestão em saúde.